



Caoa Chery amplia oferta de SUVs com o lançamento do novo Tiggo 7. AUTOMOTOR/A6



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO/PMG

EM DUAS DÉCADAS

Número de crianças na creche triplica no País BRASIL/A4



DIVULGAÇÃO/PMC

'AINDA ESTOU AQUI'

Viaduto de Cubatão tem nome de Rubens Paiva CIDADES/A3



DIVULGAÇÃO

'UM COMPLETO DESCONHECIDO'

Saiba como Chalamet 'virou' Bob Dylan CULTURA/A7



NAIR BUENO/DL



BRUNO HOFFMANN

Privatização atrasaria túnel Santos-Guarujá, diz Márcio França DE OLHO NO PODER/A2



NILSON REGALADO

Isenção de impostos para Coca-Cola e Nestlé bancaria merenda no País inteiro por 3 anos REPÓRTER DA TERRA/A12



PEDRO NASTRI

Polícia Municipal: Interior na frente da Capital EM DESTAQUE/A2





Polícia Municipal: Itaquaquecetuba sai na frente da Capital. Itaquaquecetuba elevou a categoria da sua guarda à Polícia Municipal. Com isso, a cidade segue, em tempo recorde, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que autoriza os agentes a realizar ações de segurança urbana. Tão logo saiu a deliberação por parte da Alta Corte, o prefeito de Itaquá, Delegado Eduardo Boígues, do PL, encaminhou projeto de lei à Câmara, que, por unanimidade, aprovou a mudança na sessão de terça-feira (25/2). Na quarta (26/2), o Diário Oficial (DO) do Município publicou a lei complementar 403, sancionada pelo liberal. A partir de então, os agentes municipais de Itaquá estarão credenciados para o patrulhamento comunitário e blitzes, para intervirem diretamente em crimes e para fazerem prisão em flagrante. Sem o resguardo jurídico, a corporação estava restrita à proteção patrimonial e à ronda preventiva - o que muda, agora, com as novas normas do STF. Boígues é formado em Direito e foi admitido no concurso público para delegado de Polícia do Estado de São Paulo aos 24 anos. Com mais de 20 anos de atuação na área, disputou a eleição para prefeito de Itaquá em 2020 e foi eleito justamente com a bandeira da Segurança e a meta de reduzir os indicadores de criminalidade. No pleito de 2024, o liberal se reelegeu com 92,9% dos votos válidos, maior índice do Brasil entre colégios eleitorais com segundo turno. "Nossa cidade era conhecida como uma terra sem lei. Investimos pesado na Guarda Civil Municipal (GCM), com equipamentos, nova sede e a reorganização da atuação dos agentes. Agora, avançamos mais um passo; estamos amparados pela lei. Nossos policiais municipais podem atuar de forma ostensiva no combate ao crime em Itaquaquecetuba", destaca o delegado.

A volta do serviço de moto por app. O Tribunal de Justiça de São Paulo concedeu na quarta-feira (26) uma decisão liminar à empresa 99 e declarou inconstitucional o decreto do prefeito Ricardo Nunes (MDB) que proíbe o transporte de passageiros por meio de motos na capital paulista. A Justiça reafirmou que a atividade está amparada pela Lei Federal 13.640/2018 e pela Política Nacional de Mobilidade Urbana, além de estar alinhada ao entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de que municípios não podem impedir ou restringir, de forma desproporcional, o transporte privado individual por aplicativo. A medida abre caminho para que empresas como 99 e Uber possam retomar o serviço de moto por app na cidade, que estava suspenso desde 27 de janeiro em razão de uma decisão provisória da 7ª Câmara do Direito Público do TJ-SP em outro processo sobre o tema. A Procuradoria Geral do Município afirmou "que recorrerá da decisão tão logo seja notificada formalmente, o que deve ocorrer nos próximos dias. A PGM ressalta que a sentença não implica a volta da prestação do serviço, uma vez que existe outra decisão judicial, ainda em vigor, proferida na ação civil pública ajuizada pela prefeitura, que suspenso as atividades".

CHARGE



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Ela não previu nada na verdade, ela já tinha isso

Nelson Barbosa, sobre Márcia Sensitiva é internada para retirada de aneurisma.



Nada justifica a locação de um Terreno particular para a instalação de antenas.

Nova Zona Noroeste, sobre APS firmou contrato milionário com homem morto.



Cadê o Ministério Público, para punir os responsáveis?

Ana Lúcia Mattos, sobre Vereador de SV denuncia sabotagem em escolas municipais.

GRÁFICA
 DIÁRIO DO LITORAL

13. 3307.2601
 grafica@diariodolitoral.com.br
 Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

De olho no Poder

Por Bruno Hoffmann
 redacao@gazetasp.com.br

**“TÚNEL ATRASARIA”
 Márcio França cutuca Tarcísio**

“Não fomos eleitos para brigar”

Lula, em cerimônia relacionada ao Túnel Santos-Guarujá, celebrou a “relação civilizada” que mantém com Tarcísio de Freitas, um de seus maiores adversários políticos.

Durante o lançamento do edital para a construção do Túnel Santos-Guarujá, na quinta (27/2), o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), disse que a obra poderia atrasar em pelo menos sete anos caso o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguisse privatizar o Porto de Santos. A fala se deu ao lado do presidente Lula (PT) e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) – aliado de Bolsonaro. “Estava escrito que quem ganhasse a concorrência [de uma possível privatização durante o governo Bolsonaro] faria a construção do túnel em sete anos”, afirmou. “Então o senhor antecipou em cinco anos, no mínimo”, completou França, que é ex-prefeito de São Vicente, também na Baixada Santista. Pelas imagens, é possível ver que Lula olha para o ministro durante o discurso, enquanto Tarcísio se vira, para falar com outra pessoa.

DIÁRIO
 do litoral.com.br

*Informação é Tudo
 Somos Impresso.
 Somos Digital.
 Somos Conteúdo.*

Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
 Fundador

ALEXANDRE BUENO
 Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
 Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
 Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -
Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
 sergio@diariodolitoral.com.br

Diretor Presidente - Alexandre Bueno
 alexandre@diariodolitoral.com.br

Diretora Administrativa - Dayane Freire
 administracao@diariodolitoral.com.br

Editor Responsável - Arnaud Pierre
 editor@diariodolitoral.com.br

Site e redes sociais
 site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
 fotografia@diariodolitoral.com.br

Publicidade
 publicidade@diariodolitoral.com.br -
 marketing@diariodolitoral.com.br

Financeiro
 financeiro@diariodolitoral.com.br

Gráfica
 grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
 13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

Polícia Municipal. A Câmara Municipal de Itaquaquecetuba aprovou a mudança de nome da Guarda Civil Municipal (GCM) para Polícia Municipal nesta semana. Com isso, o município da Grande São Paulo foi o primeiro do Estado a autorizar a mudança, após o entendimento pelo STF (Supremo Tribunal Federal) de que os guardas têm condições de atuar em policiamento ostensivo. A Prefeitura de São Paulo e outras pelo País têm o mesmo desejo.

Prefeito comemorou. “Nossa cidade era conhecida como uma terra sem lei. Investimos pesado na Guarda Civil Municipal. Agora, avançamos mais um passo, estamos amparados pela lei”, celebrou Boígues, em contato com a coluna. Sem o resguardo jurídico, a corporação estava restrita legalmente à proteção patrimonial e à ronda preventiva. A partir de agora, os agentes estão liberados para intervirem diretamente em crimes e para fazerem prisão em flagrante.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Popularidade. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) mantém uma aprovação de 61% entre os moradores do estado de São Paulo. O resultado da pesquisa Genial/Quaest foi divulgado nesta quinta-feira (27/2), e é idêntico ao levantamento feito em dezembro do ano passado. Já a desaprovação do governador bolsonarista marcou 28%, mais elevada em relação a dezembro passado (26%), mas menor na comparação com abril de 2024 (29%). Outros 11% não souberam ou não responderam aos pesquisadores, contra 12% em dezembro e 8% em abril de 2024.

PROMESSA. Prefeitura promete aumentar fiscalização depois de denúncia do Diário

Sem fiscal, Santos tem praias loteadas

» O Diário do Litoral recebeu, na última semana, informações de que a orla santista, especialmente a areia da praia - uma área pública cuja gestão foi transferida para o Município através de convênio com a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) desde 2017 - estaria supostamente sendo loteada por falta de fiscalização da Prefeitura de Santos.

Nas últimas semanas, a Reportagem recebeu reclamações de abusos cometidos por ambulantes que trabalham no trecho entre os bairros da Aparecida e do Embaré, em que cadeiras são colocadas delimitando áreas imensas.

Também de abusos entre a Avenida Siqueira Campos (Canal 4) e a Avenida Conselheiro Nébias, no Boqueirão, em que clubes de servir e academias montam redes de futvôlei e ainda estariam cobrando pelo uso dos equipamentos montados em área pública.

Há ainda informações que inúmeras entidades promovendo campeonatos com inscrições pagas em espaço público, de atividades comerciais não previstas no alvará de funcionamento, de cobranças indevidas e superfaturadas de produtos e 'serviços', de constrangimentos de frequentadores que 'ouçam' ocupar espaços delimitados sem consumir, entre outras arbitrariedades que estão bem longe do código de posturas.

É muito comum ver santistas e turistas sendo obrigados a andar em 'zig-zague' para não 'invadir' áreas comuns definidas como particulares pelos ocupantes desde as primeiras horas da manhã. Há informações que até denúncias e brigas entre elas já ocorreram, sempre abafadas para não despertar atenção e possíveis interrupções do 'loteamento santista'.

PLACA.

Baseada em algumas informações, a Reportagem flagrou um exemplo explícito de abuso do uso privado de área pública.

Há poucos dias, numa das hastes de uma das redes de beach tênis havia uma placa em que estava escrito 'propriedade particular', que depois foi retirada.

Depois, uma nova placa foi colocada impondo regras aos frequentadores e, nela, continuou-se alertando que o espaço da areia seria particular. A placa foi novamente retirada após novo flagra da Reportagem, que preservou o nome da entidade porque seria injusto expô-la diante da quantidade de outras que têm as mesmas posturas.

"Ela foi colocada de forma errada por um dos associados e já foi retirada", disse o advogado da entidade, garantindo que seu cliente estaria totalmente regularizado nébias, no entanto, se um 'pente fino' fosse feito nas areias, a Prefeitura irá constatar que 90% das entidades estariam cometendo irregulares.

CANOAS.

Desde 2021, o Diário vem constatando que a situação supera as areias e atinge também as calçadas. A Prefeitura prometeu a publicação de um edital de licitação que iria regularizar a criação de espaços públicos para a parada de canoas havaianas na Ponta da Praia, até hoje estacionadas de forma irregular.

A Prefeitura de Santos voltou a informar que a minuta detalhando os locais e demais pontos está em processo de finalização dos estudos para que seja publicada. Ou seja, as análises necessárias não foram concluídas, apesar do problema estar ocorrendo há anos.

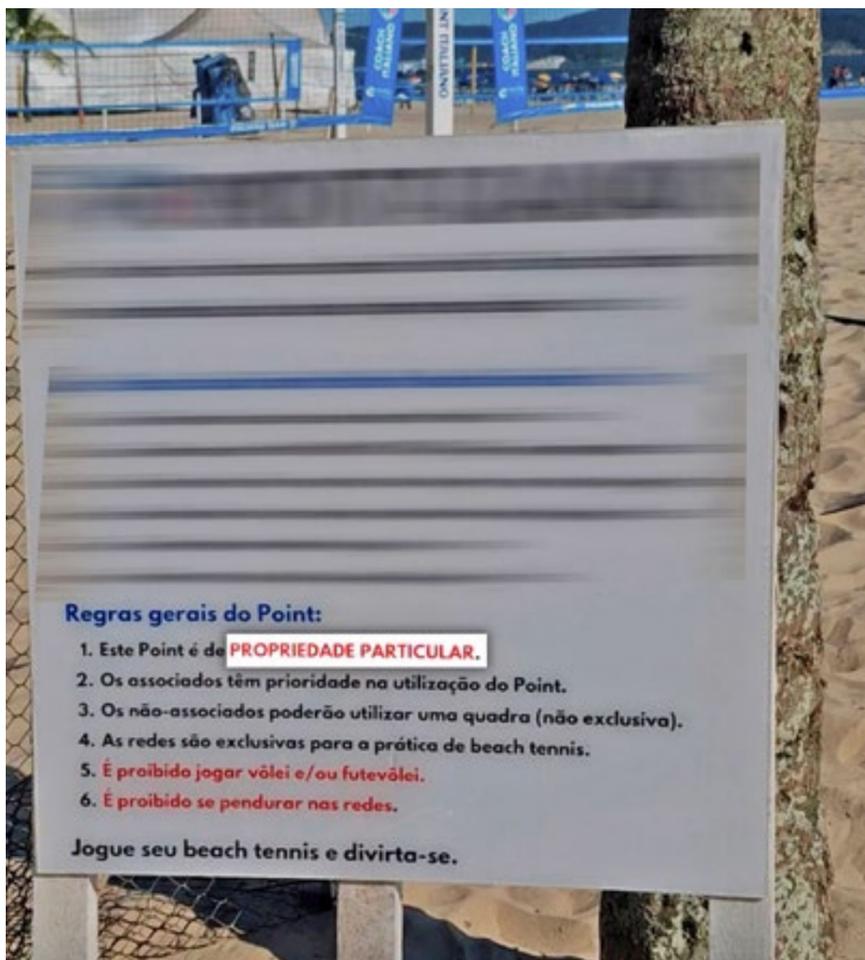
A Administração resolveu agir após o vereador Paulo Miyasiro (Republicanos) pedir agilidade na análise de seu projeto de lei, apresentado em março do ano passado, disciplinando os espaços destinados às canoas havaianas.

PROMESSA.

A Secretaria de Esportes (Semes) informa que os alvarás



Diário recebeu inúmeras reclamações de que a faixa da areia está cada vez mais ocupada por cadeiras, redes e outros equipamentos



Uma entidade chegou a fixar uma placa informando ser área particular. Depois, retirou

concedidos para entidades sem fins lucrativos permitem a montagem de redes e de barracas na faixa de areia.

No tocante às denúncias, a Semes fará a fiscalização para a eventual aplicação das penalidades cabíveis, entre elas a cassação do alvará em caso de uso irregular do espaço.

Sobre a montagem de cadeiras, os ambulantes com permissão para atuar na orla podem colocar guarda-sóis e cadeiras na faixa de areia da praia, com limitação de 40 entre guarda-sóis e mesas.

A Prefeitura disponibiliza canal para denúncias, por meio da Ouvidoria Municipal

(162), que funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, pelo WhatsApp 13-997503857 ou pelo site www.santos.sp.gov.br/ouvidoria.

CÂMARA.

Recentemente, na Câmara de Santos, o vereador Rui De Rosis Jr (PL) se manifes-

Santistas e turistas estão sendo obrigados a andar em 'zig-zague' para não 'invadir' áreas comuns definidas como particulares

tu prometendo buscar mais transparência e participação popular após assumir presidência da Comissão Especial de Vereadores (CEV) sobre o Código de Posturas.

O Código de Posturas regula o uso do espaço público, a atividade comercial, a fiscalização e diversas regras do cotidiano da cidade. Para De Rosis, qualquer alteração nessas normas precisa passar pelo crivo da sociedade.

"Não podemos permitir que o Código de Posturas seja alterado sem escutar quem realmente será impactado. Como presidente da CEV, meu compromisso é garantir que todos tenham voz nesse processo. Vamos abrir o debate e construir soluções que atendam aos interesses da cidade, sem prejudicar empreendedores, trabalhadores e moradores", afirmou.

A CEV realizará audiências públicas e reuniões com representantes da sociedade civil, buscando uma construção conjunta e equilibrada das novas regras. A meta é evitar arbitrariedades e garantir que Santos tenha um Código de Posturas moderno, funcional e justo. (Carlos Rattón)

Viaduto construído na ditadura tem nome de Rubens Paiva

» O viaduto construído sob a Rodovia Anchieta, na altura do Jardim Casqueiro, em Cubatão, foi inaugurado em 1971 com o nome "31 de Março", data em que ocorreu o golpe militar de 1964. Mas, antes de virar um dos "braços" do anel viário que foi construído no local, em 2010, o viaduto foi rebatizado com o nome de uma das vítimas da ditadura: Rubens Paiva, que morreu no ano em que o modal foi inaugurado.

A história de Rubens Paiva está em alta este ano por conta do filme "Ainda Estou Aqui", que rendeu um Globo de Ouro para a atriz Fernan-

da Torres, que interpreta a esposa do ex-deputado federal. Neste domingo, dia 2, o longametrageo concorre em três categorias do Oscar.

Na época em que o viaduto do Casqueiro, como é popularmente conhecido, foi inaugurado, Cubatão foi transformada em área de segurança nacional. Naquele ano, Zadir Castelo Branco, primeiro do presidente da República Carlos Humberto Castelo Branco, era o prefeito da Cidade. O período em que a doutrina da Segurança Nacional estava vigente fez com que Cubatão perdesse a autonomia política (durante 17 anos,



Viaduto Rubens Paiva, mais conhecido como viaduto do Casqueiro, liga o Jardim Casqueiro à região central de Cubatão

de 1968 a 1985).

A mudança de nome do

viaduto está contida na lei estadual nº 14.039/2010, pu-

blicada no Diário Oficial do Estado, na edição de 16 de abril, tendo sido solicitada em 2009 pelo deputado estadual Fausto Figueira (PT), através do projeto de lei nº 726/2009.

BIOGRAFIA.

Rubens Beyrodt Paiva nasceu em Santos, em 26 de dezembro de 1929, formando-se engenheiro civil pelo Mackenzie. Ativo militante da política estudantil, foi em 1962 eleito deputado federal pelo PTB. Alcançando a vice-presidência da Comissão de Transporte do Congresso. Com o golpe militar, teve seu mandato cassado e se exilou na Iugoslávia

e na França.

Ao retornar ao Brasil, voltou a exercer a Engenharia, em sua empresa (Paiva Construtora), continuando a manter contato com outros exilados políticos. Em 20 de janeiro de 1971, sua casa no Rio de Janeiro foi invadida por homens armados de metralhadoras, e ele foi dado como desaparecido, acreditando-se que tenha morrido após sessões de tortura, conforme relato do médico do DOI-Codi, Amílcar Lobo. Em 1996, sua viúva recebeu um atestado de óbito, reconhecendo legalmente a morte de Rubens Paiva. (Luana Fernandes)



Parece, mas não é!
Por Heródoto Barbeiro

EM FOCO O final da guerra

O foco da reunião é colocar um fim à guerra. O presidente norte-americano e o líder russo têm visões semelhantes. Milhões de pessoas morreram no conflito e a maior parte dos mortos são russos, ucranianos e outros povos da Europa Oriental. Há desconfiança de parte a parte das delegações americana e russa sobre o que vai acontecer com os países que fazem fronteira com a Rússia. Se prevalecer o ponto de vista do líder russo, vastas regiões deverão se tornar estados-tampão para proteger o seu país contra um avanço de forças europeias. Para isso, precisa da anuência dos Estados Unidos para manter tropas de ocupação no território que foi conquistado durante o conflito. A princípio, os analistas concordam que haverá uma solução negociada e sem maiores ameaças à paz.

O mundo acompanha com interesse o que vai ser decidido pelas duas potências – e aos demais países não resta alternativa senão aceitar as decisões, ainda que isso signifique a repartição de países, mudanças de fronteiras e o deslocamento de milhões de pessoas. O idioma é o mote do líder russo. As fronteiras devem respeitar as populações que falam russo, ainda que estejam fora das atuais fronteiras do país. Ou seja, se tem povo russo na Ucrânia, ela deve gravitar em torno da Rússia. Os Estados Unidos reagem com a lembrança de que essa política já foi conhecida como o lebensraum, o espaço vital, bandeira que os nazistas hastearam ao anexar a Áustria, parte da Tchecoslováquia e ao invadirem a Polônia, que levou o mundo à Segunda Guerra mundial. Há mesmo quem acredite que o que se propõe é um renascimento do movimento pan-eslavista, acalentado pelo antigo Império Russo no final do século 19 e início do 20.

Será uma volta ao passado??? A reunião tem como cenário a cidade destruída pelos bombardeios russos. O subúrbio onde se realiza o encontro tem um caráter simbólico, mostrar ao mundo o que restou do III Reich. Tropas aliadas ocupam a capital Berlim onde se encontram o presidente americano democrata, Harry Truman, e o ditador da União Soviética, Josef Stálin. Sobre a mesa, o mapa da Europa Oriental com as pretensões soviéticas de implantar a ditadura do proletariado, com a ajuda dos partidos comunistas locais, nos países que fazem fronteira com a União Soviética. O terceiro participante da reunião em Potsdam é o primeiro-ministro britânico Winston Churchill. Aparentemente, são dois a um a favor do Ocidente. Contudo, os territórios orientais estão ocupados por tropas soviéticas e até mesmo Berlim está totalmente imersa nas conquistas dos vencedores da guerra. Consolida-se o que Churchill chama de Cortina de Ferro. Abrem-se as cortinas e inicia-se a Guerra Fria em 1945, parodiando o locutor esportivo.

Heródoto Barbeiro é jornalista da Nova Brasil (89-7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o *Roda Viva* da TV Cultura e o *Jornal da CBN*. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

Há desconfiança de parte a parte das delegações americana e russa sobre o que vai acontecer com os países que fazem fronteira com a Rússia. Se prevalecer o ponto de vista do líder russo, vastas regiões deverão se tornar estados-tampão para proteger o seu país contra um avanço de forças europeias. Para isso, precisa da anuência dos Estados Unidos para manter tropas de ocupação no território que foi conquistado durante o conflito. A princípio, os analistas concordam que haverá uma solução negociada e sem maiores ameaças à paz.

IBGE. O percentual de crianças de até 3 anos que frequentam a educação infantil chegou a 33,9%, em 2022, segundo dados do Censo Demográfico daquele ano

Número de crianças na creche triplica no País

» O percentual de crianças de até 3 anos que frequentam a educação infantil chegou a 33,9%, em 2022, segundo dados do Censo Demográfico daquele ano. A taxa é 3,6 vezes maior do que a observada no Censo 2000 (9,4%). Os dados preliminares são do questionário de amostra, aplicado em 10% do total de domicílios recenseados no país pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2010, o percentual era de 23,5%. Apesar do avanço, o país ainda não atingiu as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê atender a pelo menos metade das crianças de até 3 anos de idade em creches e escolas até 2025.

Apenas 646 municípios brasileiros atingiram a meta. Em relação às regiões, Sudeste e Sul estão acima da média nacional, com 41,5% e 41%, respectivamente. Em seguida, abaixo da média nacional, aparecem Centro-Oeste (29%) e Nordeste (28,7%). Com uma taxa de apenas 16,6%, menos da metade da média do país, o Norte aparece em último lugar.

Outro dado apresentado pelo Censo 2022 foi o percentual de crianças de 4 a 5 anos na escola, que também apresentou avanços, passando de 51,4% em 2000, para 80,1% em 2010 e para 86,7%, em 2022. Nessa faixa etária, a desigualdade regional é menor, com quatro regiões acima da média: Nordeste (89,7%), Sudeste (88,9%), Sul (86,7%) e Centro-Oeste (80,5%). O Norte, mais uma vez, aparece na última posição mas com uma



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Quase 40% das crianças de até 3 anos cursavam ensino infantil

taxa de 76,2%, bem próxima da média.

A meta do PNE para essa faixa etária, de universalização do acesso à educação até 2016, tampouco foi atingida. “A gente está se aproximando dessa meta, mas ainda não atingimos 100%”, afirma a pesquisadora do IBGE Juliana Queiroz.

As taxas de frequência de crianças acima de 6 anos e de adolescentes até 17 anos também cresceu de 2000 para 2022. As crianças de 6 a 14 anos na escola passaram de 93,1% em 2000 para 98,3% em 2022. Já os adolescentes de 15 a 17 anos matriculados passaram de 77,4% para 85,3%.

A faixa etária que não teve avanço no percentual de matrículas foi a dos jovens de 18 a 24 anos. O percentual de

estudantes nessa faixa etária em relação ao total da população caiu de 31,3% para 27,7%, no período. Segundo Juliana Queiroz, no entanto, esse dado precisa ser olhado com mais atenção, uma vez que a queda foi provocada pela queda do número desses jovens cursando a educação básica.

“Nos anos 2000, entre os estudantes que frequentavam a escola aos 18 a 24 anos, a maior parte estava no ensino médio, 44,3%, seguido do ensino fundamental com 32,1%, e depois do ensino superior com 23,6%. Esse cenário se inverte agora em 2022, em que a maior parte está no ensino superior, 56,4%”, afirma Juliana.

Os percentuais de jovens de 18 a 24 anos frequentando

ensino médio e ensino fundamental/alfabetização são de 35,8% e 7,8%, respectivamente.

Os dados do Censo Demográfico 2022 também mostram que o atraso escolar diminuiu entre os jovens de 15 a 17 anos. Se, em 2010, 38,9% dos adolescentes nessa faixa etária estavam cursando o ensino fundamental ou curso de alfabetização, em 2022, essa proporção recuou para 26,8%.

Por outro lado, aqueles que frequentavam ensino médio ou superior (níveis de instrução considerados adequados para a idade), cresceu de 61,1% em 2010 para 73,2%. Juliana Queiroz destaca, no entanto, que ainda há “um quarto desses jovens que estão no ensino anterior ao adequado”.

De acordo com o Censo 2022, o acesso de indígenas à educação básica ainda fica muito aquém do restante da população. Se a média brasileira de crianças com até 3 anos frequentando creches ou escolas era de 33,9%, entre os indígenas o percentual era de apenas 13,5%.

O mesmo vale para outras faixas etárias na educação básica. Entre crianças de 4 e 5 anos, a parcela de indígenas dessa faixa etária na escola é de apenas 66,3%, bem abaixo da média nacional de 86,7%.

Na faixa de 6 a 14 anos, o percentual de indígenas é de 92,1% ante uma média nacional de 98,3%. Já na faixa de 15 a 17 anos, os indígenas na escola são 78,4%, ante uma média de 85,3% para o país. (Vitor Abdala/AB)

Brasileiros adultos com ensino superior completo chegam a 18,4%, mostra Censo

» Entre os brasileiros com mais de 25 anos, 18,4% concluíram o ensino superior. É o que mostra o Censo Demográfico de 2022, divulgado nesta quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa mostrou avanços em relação aos censos anteriores.

Em 2000, apenas 6,8% dos adultos (com 25 anos ou mais) tinham ensino superior. Em 2010, eram 11,3%. Apesar disso, quatro em cinco brasileiros ainda não têm curso de graduação.

O pesquisador do IBGE Bruno Perez destaca que parte dessa população sem ensino superior é composta por pessoas mais velhas.

“A gente sabe que tem uma população mais envelhecida para a qual o acesso à educação foi mais difícil na sua juventude. Então, essa população mais velha também pesa aqui quando a gente está olhando a proporção da população de 25 anos ou mais com nível superior completo. Tem esse peso no estoque de décadas de população”.

O Censo 2022 mostra ainda que 32,3% das pessoas com 25 anos ou mais tinham ensino médio completo ou superior incompleto (acima das 16,3% de 2000), 14% tinham



ILUM/DIVULGAÇÃO

Dados do IBGE mostram que brancos ainda têm mais acesso

ensino fundamental completo ou médio incompleto (acima dos 12,8% de 2000).

O número de pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto caiu de 63,2% em 2000 para 35,2% em 2022.

Fazendo uma análise por cor e raça dos dados do Censo 2022, é possível perceber que os brancos ainda têm mais acesso ao ensino superior que os pretos e pardos.

Vale destacar, no entanto, que o avanço do acesso da população negra ao ensino

superior foi mais intenso que entre o dos brancos nas últimas duas décadas. O percentual da população branca com nível universitário completo cresceu 2,6 vezes no período (era 9,9% em 2000). Já a parcela de negros com ensino superior cresceu cerca de cinco vezes. O percentual de pretos com ensino superior completo era de 2,1% em 2000, enquanto o de pardos era 2,4%, segundo o IBGE.

De acordo com o Censo 2022, 56,4% dos jovens de 18 a 24 anos estavam matricu-

lados em algum curso de ensino superior no ano da pesquisa.

Em média, os brasileiros com 11 anos ou mais de idade tinham 9,5 anos de estudo em 2022, sendo a população de cor amarela aquela com melhor desempenho (12 anos). Entre os brancos, a média era de 10,3 anos. Os pretos e pardos tinham, em média, 8,9 anos de estudo, enquanto entre os indígenas, o total era de 7,5 anos.

A maior parte dos brasileiros com curso superior tinha em 2022 graduação nas áreas de negócios, administração e direito (8,5 milhões), saúde e bem-estar (4,1 milhões) e educação (3,6 milhões).

Os cursos específicos com mais gente formada no Brasil eram gestão e administração (4,1 milhões), formação de professores sem área específica (3,1 milhões) e direito (2,5 milhões).

Em relação a cor e raça, há grande disparidade em alguns cursos. Três em quatro formados em medicina (75,5%), economia (75,2%) e odontologia (74,4%) eram brancos. Os negros (pretos e pardos) com diploma nesses cursos eram 21,9%, 22,3% e 22,7%, respectivamente. (Vitor Abdala/AB)

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0001226-32.2025.8.26.0562 (A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Santos, Estado de São Paulo, Dr(a). Luciana Castello Chafack Miguel, na forma da Lei, etc. FAZ SABER (ao) MARCOS JOSÉ VICENTE DA SILVA, RG 296460631, CPF 33655253969, com endereço à Rua Conselheiro João Alfredo, 364, Macuco, CEP 11015-220, Santos - SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Associação Hospitalar Casa de Saúde de Santos, encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 80.959,91, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santos, aos 17 de fevereiro de 2025. Kelenozzi

Anuncie:
(13) 99149-7354
publicidade@diariodolitoral.com.br

» As vendas da Caoa Chery no Brasil mais do que dobraram em 2024 em relação ao ano anterior. Parte do sucesso da marca sino-brasileira – criada no Brasil em 2017 com a aquisição de 50,7% das operações nacionais da fabricante chinesa Chery pelo conglomerado brasileiro de distribuição e produção de veículos Caoa – se deveu ao lançamento do Tiggo 7 Sport. Apresentada em março do ano passado com preço de R\$ 134.990 – atualmente, parte de R\$ 146.990 –, a nova versão de entrada assumiu o posto de SUV médio mais barato do Brasil, atraindo um público não atendido pela configuração Pro Max Drive do Tiggo 7, que é oferecida por R\$ 176.990. Em setembro, outra novidade impulsionou os negócios da Caoa Chery em 2024 – o lançamento do Tiggo 8 Pro. O preço de R\$ 201.990 reeditou no SUV de sete lugares a estratégia comercial que embalou as vendas no “irmão menor” Tiggo 7 Sport – oferecer mais equipamentos por um preço menor que o da concorrência. Agora, a Caoa Chery amplia sua oferta de SUVs em direção a um patamar superior, com o lançamento do Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid, que se junta à renovada linha 2025 do Tiggo 8 Pro Plug-in Hybrid como as opções híbridas carregáveis em tomadas da marca. Os dois modelos plug-in são importados da China – com planos de nacionalização da produção, passando a ser montados na mesma fábrica de Anápolis, em Goiás, de onde saem as outras versões do Tiggo 7 e do Tiggo 8.

Com preço de R\$ 239.990, o Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid tem 4,51 metros de comprimento, 1,86 metro de largura, 1,69 metro de altura e 2,67 metros de entre eixos. A dianteira ostenta grade com visual Diamond e detalhes cromados, além de um novo para-choque com entradas de ar laterais que amplificam a esportividade. Nas laterais, o destaque fica para o design das rodas de liga leve diamantadas com 18 polegadas. Atrás, as lanternas são unidas por uma faixa em leds, e a inscrição “PHEV” aparece em um vistoso tom azul piscina sob o logo “Tiggo 7 Pro”.

O novo SUV da Caoa Chery chega equipado com o mesmo “powertrain” do Tiggo 8 Pro Plug-in Hybrid. O motor a combustão 1.5 litro turbo com quatro cilindros, 16 válvulas e injeção eletrônica de gasolina, que gera 147 cavalos e 22,4 kgfm, trabalha em conjunto com dois motores elétricos, que somam 170 cavalos de potência e 34,2 kgfm de torque. Juntos, os três motores entregam 317 cavalos de potência máxima e 56,6 kgfm de torque. A tração é dianteira. O câmbio é um DHT (Dedicated Hybrid Transmission), específico para modelos híbridos, que busca tornar mais eficaz a gestão dos três motores – são 11 relações de marcha. O Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid acelera de zero a 100 km/h em 6,8 segundos, com consumo médio combinado de 36,9 km/l na cidade e 30,2 km/l na estrada. O modelo tem capacidade para rodar 63 quilômetros de forma 100% elétrica. O sistema de regeneração de energia tem quatro níveis: um automático e com maior capacidade de regeneração, acionado durante as frenagens, e outros três, que podem ser configurados pelo motorista. O modelo é comercializado com carregador portátil tipo 2. O tanque de gasolina tem 60 litros de capacidade.



DIVULGAÇÃO

Tomada de posição

LANÇAMENTO. Caoa Chery amplia a oferta de SUVs com o lançamento do novo Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid e da linha 2025 do Tiggo 8 Pro Plug-in Hybrid

ração de energia tem quatro níveis: um automático e com maior capacidade de regeneração, acionado durante as frenagens, e outros três, que podem ser configurados pelo motorista. O modelo é comercializado com carregador portátil tipo 2. O tanque de gasolina tem 60 litros de capacidade.

O Tiggo 7 Pro híbrido plug-in tem seis airbags e traz de série um conjunto de sistemas eletrônicos de assistência ao motorista (ADAS), batizado pela Caoa Chery de Max Drive. O pacote agrega piloto automático adaptativo (controla a distância do veículo à frente, acelerando e freando conforme necessário), frenagem automática de emergência (ativa automaticamente os freios quando há risco de colisão, a partir da detecção de animais, pedestres e ciclistas), alerta de colisão frontal, assistente de congestionamento (função “Stop&Go”), alerta e prevenção de saída de faixa, controle inteligente de farol alto (altera entre luz alta e baixa de acordo com os veículos que transitam no sentido contrário), alerta de abertura de porta, alerta de tráfego cruzado traseiro, assistente de manobra de faixa e monitoramento de ponto cego. O novo SUV da Caoa Chery já está disponível nas cores preto ou branco. Oferece cinco anos de garantia e oito anos para a bateria.

RENOVAÇÃO NO “TOP” DELINHA.

Junto com o lançamento do Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid, chega às concessionárias da Caoa Chery a linha 2025 do Tiggo 8 Pro Plug-in Hybrid, com preço de R\$ 279.990 – é o modelo mais caro da marca. O SUV híbrido plug-in de sete lugares preserva suas generosas dimensões: 4,72 metros de comprimento, 1,86 metros de largura, 1,70 metro de altura e 2,71 metros de entre-eixos. São



Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid é equipado com dois motores elétricos, combinados ao propulsor a combustão 1.5 turbo com injeção eletrônica a gasolina

889 litros para bagagens no porta-malas ou até 1.930 litros, quando as duas fileiras traseiras estão rebatidas. O tanque de combustível leva 60 litros, trazendo um aumento de autonomia – o anterior tinha 45 litros. As rodas agora são de 19 polegadas – eram aro 18. No interior, tela do multimídia é curvada e tem 24,6 polegadas.

O “powertrain” do Tiggo 8 Pro Plug-in Hybrid foi mantido e é igual ao do Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid: dois propulsores elétricos, combinados com o motor a combustão 1.5 turbo a gasolina, entregando os mesmos 317 cavalos de potência combinada e 56,6 kgfm de torque combinado. O câmbio DHT também permanece. Na linha 2025, o modelo acelera de zero a 100 km/h em 7,02 segundos, com consumo médio combinado de 32,7 km/l na cidade e 27,9 km/l na estrada. O Tiggo 8 Pro Plug-in Hybrid tem capacidade para rodar cerca de 54 quilômetros de forma 100% elétrica. Os sistemas Max Drive também são de série no Caoa Chery “top” de linha, que é comercializado nas cores azul, preto ou branco.

AMBIENTE TECNOLÓGICO.

No interior do Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid, além da iluminação interna em leds coloridos, chama a atenção o painel de instrumentos integrado ao multimídia, formado por uma tela full-HD de 24,6 polegadas – não é curva, como a do Tiggo 8 Pro Plug-in Hybrid. O multimídia acomoda tecnologias de comando de voz, Android Auto e Apple CarPlay sem fio. O volante com design esportivo tem boa “pegada” e ergonomia correta. O aspecto um tanto “futurista” é reforçado pelo teto solar panorâmico, botão start/stop, console central com efeito aço escovado, comando de troca de câmbio com alavanca do tipo joystick e carregador turbo de indução para celular

(50 watts).

O acabamento interno na cor preta acompanha o revestimento dos bancos – o do motorista tem ajustes elétricos em seis posições, além de ajuste lombar e memória. O banco do passageiro tem ajustes elétricos em quatro posições – há aquecimento nos dois bancos

dianteiros, com segunda fileira rebatível (60/40). O ar-condicionado é dual zone e o sistema de som é da Sony. Câmeras de 360 graus permitem a visualização de todo o redor do veículo. São 475 litros de espaço para bagagens no porta-malas. (Luiz Humberto Monteiro Pereira - AutoMatrix)

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Disposição de sobra

» Para o lançamento do Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid, a Caoa Chery afirma que providenciou a evolução da calibração do “powertrain” e o refinamento da dirigibilidade para atingir uma melhor performance, além de aprimorar a experiência acústica. Em todos os aspectos, o híbrido plug-in supera com folgas a performance do Tiggo 7 Sport, com seu motor flex 1.5 turbo de 150 cavalos e 21,4 kgfm. No SUV híbrido plug-in, a potência máxima combinada entre o motor a combustão e os dois elétricos atinge 317 cavalos e 56,6 kgfm. Mais do que suficiente para movimentar com bastante facilidade o conjunto, transmitindo uma percepção de “leveza” aos 1.704 quilos do SUV médio.

O Tiggo 7 Pro Plug-in Hybrid oferece dois modos de potência: o “EV” – 100% elétrico, em que somente um ou dois motores elétricos atuam – e o “HEV” – híbrido, otimizando o funcionamento dos três motores e priorizando economia de combustível. Rodando em modo “EV” – que, com a bateria cheia, entrega autonomia de 63 quilômetros –, o Tiggo 7 proporciona uma efetiva expe-

riência de carro elétrico, disponibilizando aquele impactante torque instantâneo característico dos veículos carregáveis em tomadas. Contudo, é fundamental que o motorista incorpore a rotina de manter a bateria carregada. Caso contrário, quando a eletricidade é insuficiente, a tarefa de mover o carro fica por conta do motor 1.5 litro turbo a gasolina, que gera 147 cavalos e 22,4 kgfm – pouco para garantir altas performances em um SUV de tal porte.

O novo modelo da Caoa Chery tem ainda dois modos de condução: “Normal” – disponível nos modos de potência “EV” e “HEV” e que prioriza a economia de combustível – e “Sport” – somente no modo “HEV”, com foco no desempenho. Nos modos de potência “EV” e “HEV”, o motorista pode gerenciar também o nível mínimo da bateria, de 20% a 70%. Caso a opção seja por 70%, o veículo atua de forma a poupar a bateria para que ela não descarregue acima disso. Caso escolha por 20%, o sistema pode entregar mais performance, entendendo que é possível utilizar a carga da bateria ao máximo até atingir este nível.

FICHA TÉCNICA

» CAO A CHERY TIGGO 7 PRO PLUG-IN HYBRID

Motor a combustão: 1.5 litro TCI a gasolina, com 4 cilindros, 16 válvulas, injeção eletrônica MPI, com potência de 147 cavalos e torque de 22,4 kgfm

Motores elétricos: dois que somam 170 cavalos de potência e 34,2 kgfm de torque, com bateria de 19,27 kWh

Potência máxima combinada: 317 cavalos

Torque máximo combinado: 56,6 kgfm

Transmissão: DHT

Tração: dianteira

Direção: assistência elétrica progressiva

Dimensões: 4,51 metros de comprimento, 1,86 metro de largura, 1,69 metro de altura e 2,67 metros de entre eixos

Tanque de combustível: 60 litros

Porta-malas: 475 litros

Carroceria: SUV médio com 4 portas e 5 lugares

Suspensão: dianteira independente, tipo MacPherson, com braços inferiores, traseira independente, tipo multilink, com braços de controle. Ambas com molas helicoidais, amortecedores hidráulicos pressurizados e barra estabilizadora.

Freios: discos ventilados na frente e sólidos atrás, com ABS e EBD

Rodas e pneus: liga leve diamantadas de 18 polegadas, 225/60 R18

Preço: R\$ 239.990



O modelo é comercializado com carregador portátil tipo 2. O tanque de gasolina tem 60 litros de capacidade

» A Kawasaki traz ao Brasil a Z900 linha 2025, uma motocicleta que, segundo a marca japonesa, herda do conceito emocionante e amigável ao piloto de suas antecessoras. Apresentada nos mercados do Hemisfério Norte em novembro do ano passado, a linha 2025 da naked traz atualizações no chassi e na eletrônica embarcada, que buscam elevar a diversão e a esportividade na pilotagem. Com um pacote eletrônico aprimorado, a nova Z900 conta agora com “feedback” da IMU (unidade de medição inercial) e o “quickshifter” KQS bidirecional, que atua nas reduções de marchas, operando desde 1.500 rpm. O quadro de treliça multitubular recebeu atualizações, com ajustes na geometria e na rigidez. Para maior conforto em viagens, a motocicleta incorpora controle de cruzeiro eletrônico. A nova Z900 chega ao Brasil no segundo trimestre deste ano. Disponível nas cores vermelha ou verde, a Z900 padrão tem preço público sugerido de R\$ 62.690, com frete incluso. A R Edition – que conta com suspensão traseira Öhlins, freios dianteiros Brembo e pintura exclusiva – vem na cor cinza e tem preço de R\$ 70.790, também com frete incluído.

Visualmente, o novo design segue o conceito “Sugomi” da Kawasaki. A palavra japonesa “sugomi” descreve a aura intensa ou energia emitida por uma pessoa ou objeto de grandeza e sentida pelo espectador. Presente na linha Z da Kawasaki desde 2014, o conceito “Sugomi” tenta transmitir agressividade, presença

marcante e elegância. Na linha 2025 da Z900, o conceito foi intensificado, trazendo linhas agressivas e minimalistas, com detalhes metálicos que reforçam a esportividade da moto. O modelo 2025 traz um aspecto mais vanguardista. A parte frontal foi redesenhada, com um conjunto óptico de dois faróis complementado por uma luz central de leds para o farol alto. A lanterna também foi atualizada, com um estilo mais sofisticado.

O cockpit da nova Z900 apresenta uma tela de TFT colorida de 5 polegadas, com conectividade ao aplicativo Rideology The App Motorcycle – na versão para o mercado brasileiro, a opção de comando de voz está sendo desenvolvida, com a Kawasaki prometendo que o download estará disponível em breve. O sistema de iluminação da Z900 foi atualizado com faróis compactos e mais precisos, além de uma nova lanterna em leds com design tridimensional. O assento foi reformulado com uma estrutura mais confortável e plana, permitindo maior mobilidade ao piloto. O guidão de alumínio tipo “fat-bar” proporciona mais rigidez e melhora a sensação de controle.

O motor de 948 cm³, com quatro cilindros em linha, continua sendo o coração da Z900. De acordo com a fabricante, entrega agora 124 cavalos e vem com uma resposta de torque mais contundente e precisa em médias rotações, graças às novas válvulas de acelerador eletrônico. Para reforçar a segurança e a experiência de pilotagem, o modelo traz freios dianteiros

O valor da percepção



DIVULGAÇÃO

LINHA 2025. A Kawasaki Z900 chega com a proposta de redefinir a experiência de pilotagem no Brasil

com pinças radiais de quatro pistões, para uma frenagem mais linear e precisa, e novos pneus Dunlop Sportmax Q5A. A Kawasaki aprimorou a eficiência do motor com novos

perfis de comando de válvulas e ajustes na ECU, proporcionando uma economia de combustível de 16% e redução de 11,3% nas emissões de CO₂ em relação ao modelo ante-

rior. A moto conta também com o KTRC (Kawasaki Traction Control), modos de potência ajustáveis e modos de pilotagem integrados, permitindo adaptação às diferentes

condições de uso. O sistema de suspensão foi revisado, incorporando um garfo invertido na dianteira e um monoamortecedor traseiro com link. (Edmundo Dantas-AutoMotrix)



A parte frontal foi redesenhada, com um conjunto óptico de dois faróis complementado por uma luz central de leds para o farol alto



O assento foi reformulado com uma estrutura mais confortável e plana, permitindo maior mobilidade ao piloto



O sistema de suspensão foi revisado, incorporando um garfo invertido na dianteira e um monoamortecedor traseiro com link

PANORAMA

Quando o perigo não deixa recado

ALERTA. O uso do celular tornou-se uma “pandemia” aparentemente incontrolável no trânsito e é apontado como um dos maiores causadores de acidentes do planeta

» O uso do celular durante a condução de um veículo já é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos maiores causadores de acidentes do planeta. Foi com o lançamento dos smartphones – verdadeiros computadores de mão – que a pernicioso prática à direção se proliferou, a ponto de ser classificada pela OMS como uma “pandemia” quase incontrolável. Apenas 20% dos condutores brasileiros admitem que utilizam o celular enquanto dirigem. No entanto, a OMS estima que essa parcela é muito maior, beirando 90%. No mundo, mais de 1,3 milhão de acidentes foram provocados em 2024 devido a esse comportamento dos condutores. Em território brasileiro, conforme o Registro Nacional de Infrações de Trânsito (Renainf), uma média de 244 condutores foram multados por hora no ano passado por estarem usando o celular enquanto dirigiam.

A nociva atitude de usar o celular à direção não está restrita aos carros. Aparece indiscriminadamente tanto nos

condutores “amadores”, os da categoria B da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), quanto nos profissionais do volante, nos automóveis, furgões, caminhões, ônibus e, por incrível que pareça, até nas motocicletas. A multa para quem é flagrado utilizando o celular enquanto dirige é de R\$ 293,47, com o condutor recebendo sete pontos na CNH. É uma infração considerada gravíssima. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) proíbe o uso de celular à direção, com a multa

também aplicada a quem digita ou recebe mensagens de texto. A punição prevê ainda uma infração média, com multa de R\$ 130,16 e quatro pontos na carteira para quem utiliza o celular mesmo com fone de ouvido.

Com sede na cidade de São Paulo, a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) define a prática do uso do celular à direção pela sigla FAC – de Falhas de Atenção ao Conduzir. Para a Abramet, a FAC é um fator de risco em ascen-

são, abrangendo situações que causam desvio momentâneo e potencialmente letal. A associação acrescenta que a conjunção “celular e direção” foi determinante para o aumento de ocorrências de trânsito a partir da primeira década deste século e lista três fatores técnicos envolvendo o ato de usar o celular ao volante:

– Operacional – Manusear o aparelho celular por si só já representa uma fonte de distração, mesmo que o veículo seja dotado de transmissão automática, viva-voz, Bluetooth, fones de ouvido e outros dispositivos modernos. A partir do momento em que o condutor atende à ligação, o ato de dirigir se torna secundário.

– Psicológico – Não há nada que se possa fazer para diminuir o efeito perturbador de uma simples conversa telefônica à direção. A falha de atenção que resulta de conversas ou digitalização telefônicas é influenciada pela natureza do próprio diálogo, envolvendo emoção, afeto ou discussão, alterando assim a capacidade de administrar a condução ve-



DIVULGAÇÃO

A nociva atitude de usar o celular à direção não está restrita aos carros



Disseminado em todo o mundo, o uso do celular no trânsito não dá trégua

cular com a competência necessária.

– Cognitivo – Uma conversa no celular mantém a atividade mental direcionada à chamada

mesmo após o término da ligação. Se o veículo estiver a 100 km/h, percorrerá mais de 90 metros sob o “efeito pós-chamada”. (Daniel Dias-AutoMotrix)



Apenas 20% dos condutores brasileiros admitem que utilizam o celular enquanto dirigem

CINEMA. Ator é candidato ao Oscar neste domingo; para os fãs de Dylan, filme é um verdadeiro acontecimento

Como Timothée Chalamet se transformou em Bob Dylan

» “Um Completo Desconhecido”, que estreou nos cinemas brasileiros nesta semana, vai agradar demais a quem curte biografias musicais transpostas para a tela. Mas, para os fãs de Bob Dylan, o filme é um verdadeiro acontecimento, por uma série de razões.

A primeira diz respeito ao título do filme. De fato, a obra consegue arrancar o véu que cobre a intimidade de Bob Dylan, de 83 anos, desde o início de sua carreira, além de mostrar quem é, ou pelo menos quem era no início dos anos 1960, o músico que ganhou um prêmio Nobel por suas letras.

Conhecemos um Dylan inicialmente relutante, tímido até, mas que paulatinamente vai ganhando autoconfiança e se transformando em quase um monstro da indiferença e do desprezo para com os outros. Nos dias de hoje, a juventude o chamaria de tóxico.

Um segundo ponto importante é a interpretação de Timothée Chalamet. Como Dylan, o ator de 29 anos foi indicado pela segunda vez ao Oscar de melhor ator. A primeira foi por “Me Chame pelo seu Nome”, lançado em 2018. É o primeiro ator a receber duas indicações antes dos 30 anos desde James Dean. A cerimônia de premiação acontece neste domingo.

O que nem todo mundo sabe ao entrar no cinema é que Chalamet de fato canta e toca, com violão e gaita, todas as 40 músicas apresentadas. E não foram gravações que ele fez em estúdio para dublar no momento da filmagem. O ator de fato está cantando e tocando ao vivo enquanto é filmado, e o que os espectadores ouvem é essa interpretação ao vivo.

A atriz Monica Barbaro, que vive a cantora Joan Baez, hoje com 84 anos, incentivadora e amante de Dylan, e Edward Norton, como o seu mentor Pete Seeger, fazem o mesmo em suas participações musicais. Ambos foram indicados ao Oscar nas categorias de ator e atriz coadjuvantes.

Os três tiveram tempo para aprender. Anunciado há cinco anos, o filme precisou ser adiado por causa da pan-



Timothée Chalamet interpreta Bob Dylan de forma brilhante: ator de 29 anos foi indicado pela segunda vez ao Oscar de melhor ator

demia e, depois, por causa da greve dos atores.

“Eu me sentir confortável fazendo isso foi uma alegria”, afirma Chalamet, sobre o fato de cantar e tocar de verdade. “Tive tanto tempo para me preparar que, quando começamos, foi muito divertido, e eu tinha confiança, o que tornou todo o processo realmente agradável, do início ao fim.”

A terceira e não menos importante razão por que “Um Completo Desconhecido” é um estouro é que Bob Dylan - que não tem interesse e jamais lê a respeito de Bob Dylan - chamou para um café o diretor James Mangold, que

também fez “Ford vs. Ferrari”, de 2019, e “Johnny & June”, de 2005.

“Sobre o que é esse filme, afinal?”, perguntou Dylan, que sorriu ao ouvir a resposta de Mangold. “É sobre um jovem em Minnesota que se sente sufocado e desesperado e que deixa tudo - amigos e família - para trás e, com apenas alguns dólares no bolso, atravessa o país e cria uma nova identidade e faz novos amigos, encontra uma nova família e floresce, se torna bem-sucedido, então começa a sufocar novamente e foge”, lembra o diretor ao jornal britânico The Guardian.

Esse encontro evoluiu para diversos outros, incluindo um de leitura de roteiro em voz alta no qual Bob Dylan interpretou as falas de seu próprio personagem, e James Mangold, todas as outras. O músico também escreveu várias notas em sua cópia e, na última reunião, assinou e disse “vá com Deus”.

Entre as mudanças que Dylan pediu estava a do nome da namorada interpretada por Elle Fanning. Sua personagem se chama Sylvie Russo, no entanto ela é Suze Rotolo, que aparece abraçada ao artista na capa de seu segundo disco, “The Freewheelin’

Bob Dylan”. A justificativa foi respeito à privacidade de Rotolo, que, segundo Dylan, era uma pessoa reservada e que não buscava atenção pública, especialmente em relação ao relacionamento que tiveram. Ela também se tornou uma artista.

O papel de Sylvie Russo, no entanto, foi criticado por mostrar a moça mais como uma tonta apaixonada do que uma ativista envolvida com arte e movimentos sociais. É creditada a ela grande influência para a guinada política de Dylan a partir daquele álbum.

Esse é apenas um dos mo-

mentos em que “Um Completo Desconhecido” toma liberdades com a realidade, apesar da revisão de Dylan. “O filme é cheio de coisas que não aconteceram”, afirmou ao Guardian o autor do livro em que o longa se baseia, Elijah Wald. O jornalista musical, que é também músico de folk, lançou há dez anos o livro “Dylan Goes Electric! Newport, Seeger, Dylan, and the Night that Split the Sixties”, ou ‘Dylan fica elétrico, Newport, Seeger, Dylan e a noite que dividiu a década de 1960’.

“Mas a maneira como elas acontecem nessas cenas parece certa para mim”, disse Wald, sobre a produção. Dylan, por exemplo, visitou Woody Guthrie cinco dias após chegar a Nova York, em 29 de janeiro de 1961, no hospital psiquiátrico Greystone Park, em Nova Jersey, onde o pai da folk music estava internado devido a uma doença neurodegenerativa.

Essa visita de fato estava no topo da agenda de Dylan em Nova York e ele sempre disse que cantou sua música de homenagem “Song to Woody” para Guthrie no local. Mas o filme mostra o rapaz de 19 anos encontrando lá Pete Seeger, que logo o acolhe em sua casa, e retornando para outros encontros. Nada disso aconteceu de verdade. Outras liberdades semelhantes foram tomadas em prol da dramatização.

De qualquer forma, Dylan aprovou o produto final, em declaração no X, o antigo Twitter. “Timothée Chalamet é um ator brilhante, então tenho certeza de que ele será completamente crível como eu. Ou um eu mais jovem. Ou algum outro eu. O filme é tirado de ‘Dylan Goes Electric’, de Elijah Wald - uma ótima releitura de eventos do início dos anos 1960 que levaram ao fiasco em Newport. Depois de assistir ao filme, leia também o livro.”

Vale lembrar que o título do longa-metragem, algo que tanto agradou a Dylan, faz parte do refrão de sua maior música, “Like a Rolling Stone”. O documentário de três horas e meia de Martin Scorsese sobre esse período da vida do músico chama “No Direction Home”, ou sem o rumo de casa, outra rima do mesmo refrão.

Com seis minutos e seis segundos, “Like a Rolling Stone” extrapolou o padrão dos cerca de três minutos para entrar nas paradas radiofônicas e transformou Dylan numa estrela do rock no momento em que a cena folk estava se dissipando. É mais ou menos até aí que “Um Completo Desconhecido” acompanha sua vida. (Ivan Finotti/FP)

Via Streaming

por Kreilton Pereira
colunavia@gmail.com

“A Vilã das Nove”, o novo filme brasileiro da Disney Plus

» Não é segredo que as novelas são o gênero de TV mais amado pelos brasileiros. Com histórias dramáticas que envolvem o público há décadas, acompanhar os episódios diariamente é um entretenimento certo. Porém, e se a história contada na televisão não fosse tão distinta da realidade do espectador assim? É com esse mote que trabalha o novo filme da Disney Plus “A Vilã das Nove”. A produção é mais um original brasileiro que chegou na plataforma no último dia 26 de fevereiro, depois do lançamento de séries como

“Amor da Minha Vida” e “Vilãs Bandidas”, disponibilizadas em 2024.

Com direção de Teodoro Poppovic, “A Vilã das Nove” tem como protagonista a personagem Roberta (Karine Teles), uma mulher recém divorciada que está aproveitando a nova etapa de sua vida ao lado da filha pequena Nara (Laura Pessoa). Moradora do Bairro Peixoto, na Zona Sul do Rio de Janeiro, Roberta vive de forma pacata trabalhando como preparadora vocal. Porém, tudo irá mudar

com o lançamento da nova novela das nove. Intitulado de “A Má Mãe”, o folhetim assinado pelo consagrado autor Modesto Estrela (Antônio Pitanga) é baseado no passado de Roberta, que é retratada como a vilã Eugênia.

A história da protagonista chega na televisão através de Débora (Alice Wegmann), a filha de seu primeiro casamento com Bento (Otto Jr.) que foi abandonada pela mãe na infância. Ressentida, Débora irá contar a sua versão da

história para Modesto que, para o pesadelo de Roberta, a transforma em um sucesso televisivo. Para tentar encontrar a pessoa por trás da novela, a protagonista decide se aproximar de Paloma (Camila Márdila), atriz que interpreta a sua versão fictícia. Ao tentar evitar uma maior exposição de seus segredos mais obscuros, Roberta terá que enfrentar as consequências de suas atitudes e buscar uma reconciliação com Débora, antes que sua vida saia do controle.



DIVULGAÇÃO



PRIVILÉGIOS

Isenção de impostos para Coca-Cola e Nestlé bancaria merenda no País inteiro por 3 anos

Levantamento publicado em fevereiro pelo portal de Jornalismo Investigativo O Joio e o Trigo revelou que grandes corporações com sede em países desenvolvidos como Estados Unidos e Suíça e, também, indústrias com capital brasileiro deixaram de pagar R\$ 15 bilhões em impostos ao Brasil no período entre 2015 e 2024. Todas elas produzem alimentos e bebidas ultraprocessados, como refrigerantes, cervejas, biscoitos e até ingredientes químicos adicionados a esses produtos, como os realçadores de sabor ricos em glutamato monossódico. E pesquisas científicas têm mostrado que a ingestão de ultraprocessados aumenta o risco de obesidade, diabetes, hipertensão e outras doenças cardiovasculares, depressão e câncer.

Ainda de acordo com O Joio e o Trigo, o volume de impostos que essas indústrias deixaram de pagar seria suficiente para bancar toda a merenda distribuída nas escolas públicas do Brasil durante quase três anos.

Os R\$ 15 bilhões que as gigantes da alimentação insalubre deixaram de recolher também permitiria recompor os 42% de defasagem no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esse déficit nas verbas do PNAE foi acumulado durante o Governo Bolsonaro (2019/2022) e reduziu o poder de compra do programa que banca a merenda no Brasil.

Dados apresentados em 2024 pelo Observatório da Alimentação Escolar revelaram que o PNAE absorve R\$ 5,7 bilhões por ano, mas precisaria de R\$ 10 bilhões/



Filosofia do campo:

Deixe que o alimento seja o seu remédio e o seu remédio seja o seu alimento

* **Hipócrates (460a.C./377a.C.)**, filósofo grego considerado o pai da Medicina moderna

ano para atender as escolas públicas com merenda adequada.

Segundo O Joio e o Trigo, o repasse anual do poder público para as fabricantes de ultraprocessados na forma de isenção de impostos também poderia beneficiar 100 mil famílias no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os alimentos comprados da agricultura familiar pelo PAA beneficiam famílias vulneráveis em termos de segurança alimentar e nutricional.

E as isenções fiscais também têm relação direta com o preço dos alimentos. Desde 2022, os ultraprocessados estão mais baratos que os alimentos frescos, conforme estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais e da USP.

Isso significa que grande parte da popu-

lação, especialmente de baixa renda, está sendo induzida a adquirir produtos que fazem mal à saúde.

Ainda de acordo com o portal de Jornalismo Investigativo, no ranking dos maiores beneficiários desses privilégios a líder é a Coca-Cola, com R\$ 4,55 bilhões no período de 2015 a 2024, seguida da Ambev, com R\$ 2,55 bilhões. Ambas desfrutam de benefícios fiscais devido à manipulação de matérias-primas na Zona Franca de Manaus

Líder na venda de biscoitos no País, a fabricante da linha Piraquê conseguiu R\$ 2,52 bilhões em isenções por estar instalada na Região Nordeste. A Nestlé também está entre os maiores beneficiários desses privilégios. Do R\$ 1,5 bilhão obtido pela empresa em cinco CNPJs diferentes, foi o do Nordeste que obteve a maior fatia, R\$ 732 milhões.

Segundo O Joio e o Trigo, esses números levaram em consideração informações oficiais obtidas no Ministério da Fazenda.

Na recente discussão no Congresso Nacional sobre Reforma Tributária, organizações sociais que defenderam um imposto seletivo sobre ultraprocessados foram vencidas pelo lobby das corporações, que conseguiram restringir o tributo apenas sobre refrigerantes e águas saborizadas. A alíquota e as regras desse imposto serão definidas através de projeto de lei complementar que deve tramitar este ano no Legislativo.

Laranja contra depressão

Comer uma laranja por dia pode reduzir o risco de depressão de uma pessoa em

20 por cento, de acordo com um estudo liderado por Raaj Mehta, professor de Medicina na Harvard Medical School, em Massachusetts, nos Estados Unidos. E a razão é que os cítricos estimulam o crescimento de *Faecalibacterium prausnitzii*. E a *F. prausnitzii* é um tipo de bactéria encontrada no intestino humano que influencia a produção dos neurotransmissores serotonina e dopamina, duas moléculas biológicas conhecidas por elevar o humor. Os resultados do estudo foram divulgados nesta semana pela Universidade de Harvard.

Banana 42% mais barata

Em cotação realizada nesta semana, a banana nanica estava custando, em média, R\$ 2,72 o quilo no atacado da Ceagesp. Em fevereiro de 2024, a fruta era comercializada por R\$ 4,70/kg na central atacadista. Ou seja, a banana nanica está 42,1% mais barata que há 12 meses. Na comparação com janeiro, a redução média nos preços do atacado foi de 23,8%.

Ofertas na feira

Abacate geadá, ameixa chilena, banana nanica, limões taiti e siciliano, manga palmer, uva niágara, pitaia, maracujá azedo, abóboras moranga e paulista, batata-doce rosada, berinjela, beterraba, jiló, mandioca, pimentão verde, pepinos caipira e comum, pimenta cambuci, milho verde, manjeriço, batata lavada e cebola nacional fecham a semana com preços em queda na Ceagesp, a maior central atacadista de alimentos in natura da América do Sul.

DIÁRIO DO LITORAL

O site de notícias mais acessado do litoral de São Paulo!

- ✓ Informação com credibilidade
- ✓ Atualizações em tempo real
- ✓ Matérias exclusivas e conteúdos relevantes
- ✓ Líder de audiência no litoral de SP
- ✓ Redes sociais ativas e engajadas

26 anos de informação de qualidade!



Acesse agora e fique muito bem informado: diariodolitoral.com.br

DIÁRIO do litoral.com.br

@diariodolitoral

